

## IMPACTOS DA MÁ NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS

SILVA, Rayana<sup>1</sup>; MARINHO; Andressa Kelly da Silva<sup>2</sup>; GALUBER, Caio<sup>2</sup>; GEOVANA, Ingrid<sup>2</sup>; SILVA, RIBEIRO; Rikellmy<sup>2</sup>, Cesar; Milton<sup>2</sup>, Josué dos santos<sup>2</sup>; MARQUES Piscila Nogueira<sup>2</sup>; ARAUJO, Taina Castelo Branco<sup>3</sup>

1 Discente apresentador do 3º período do Curso de DIREITO do Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: [exemplo@uninovafapi.edu.br](mailto:exemplo@uninovafapi.edu.br)

2 Discentes do curso de direito do 3º período.

3 Professora orientadora

**Palavras Chave:** Má nutrição. Crianças. Prevalência. Saúde Infantil.

**Introdução:** A má nutrição infantil, que inclui tanto a desnutrição quanto a obesidade, afeta negativamente o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Fatores como condições socioeconômicas, acesso limitado a alimentos saudáveis e práticas alimentares inadequadas contribuem para sua alta prevalência. Esse problema aumenta o risco de doenças e prejudica o crescimento e a aprendizagem, exigindo ações de prevenção e educação nutricional para melhorar a saúde infantil. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é conscientizar os pais sobre as consequências da má nutrição em crianças e identificar os fatores associados a esse problema, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde nutricional infantil. **Método:** A intervenção proposta envolve ações integradas de educação nutricional, promoção de hábitos alimentares saudáveis e melhoria do acesso a alimentos nutritivos, utilizando os recursos de baixo custo e que podem ser reaproveitados. Isso inclui programas de orientação para pais e cuidadores, capacitação de profissionais de saúde, além de políticas públicas que incentivem o consumo de alimentos frescos e a redução de alimentos ultra processados. Também é essencial a implementação de atividades que estimulem a prática regular de exercícios físicos, com foco na prevenção da obesidade e desnutrição. **Resultados:** Os resultados esperados incluem a identificação do impacto de desnutrição e obesidade infantil, a análise dos fatores socioeconômicos e comportamentais associados à má nutrição, e a correlação entre hábitos alimentares e saúde das crianças. Além disso, o estudo buscará evidenciar as consequências da má nutrição no crescimento e desenvolvimento cognitivo, fornecendo dados para a formulação de políticas de intervenção. **Conclusão:** Em conclusão, a má nutrição infantil é um problema complexo e multifatorial que impacta negativamente a saúde e o desenvolvimento das crianças. A análise da prevalência e dos fatores associados evidencia a necessidade urgente de políticas públicas e estratégias de intervenção focadas na educação nutricional e na promoção de hábitos saudáveis. A combinação de ações educativas, melhoria no acesso a alimentos nutritivos e estímulo à atividade física são essenciais para prevenir tanto a desnutrição quanto a obesidade, garantindo um futuro mais saudável para as crianças.

### Referências

Monteiro, C. A., & Conde, W. L. (2000). *Nutrição e Saúde: uma visão epidemiológica da situação brasileira*. São Paulo: Editora Fiocruz.

Allen, L. H., & Prentice, A. M. (2012). *The Biology of the First 1,000 Days*. Springer.

**Black, R. E., et al.** (2013). *Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. The Lancet*, 382(9890), 427-451.

**Victora, C. G., et al.** (2008). *Maternal and child undernutrition: consequences for adult health and human capital. The Lancet*, 371(9609), 340-357.